

IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES UTERINAS EM CADELAS: RELATO DE CASO

Camila Fernanda das Chagas¹; Sâmara Turbay Pires²; Jair Duarte da Costa Júnior³; Waleska de Melo Ferreira Dantas²; Marília Cardoso Nogueira¹; Kelly Cristine de Souza Pontes²

Resumo: *Alterações uterinas em cadelas são comuns na clínica médica e os métodos de diagnóstico por imagem são importantes no auxílio do diagnóstico dessas alterações. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um animal da espécie canina, fêmea, da raça Pit Bull, oito anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da UNIVIÇOSA. A queixa principal foi de distensão abdominal e secreção vaginal há aproximadamente um mês. Na anamnese, relatou-se que a cadela vivia junto com um macho e foi aplicado anticoncepcional para evitar gestação há aproximadamente seis meses. Durante o exame físico, foram constatadas sensibilidade dolorosa à palpação abdominal e secreção piosanguinolenta na região de vagina. Os exames laboratoriais indicaram um desvio à esquerda e a citologia vaginal evidenciou inflamação supurativa reativa, sugerindo como diagnóstico uma hiperplasia endometrial cística (Piometra). O proprietário optou pelo tratamento medicamentoso com antibióticos e anti-inflamatórios. Após um mês,*

¹ Estudante do Curso de Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mail: camilafernandachagas@hotmail.com; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mail: sam-turbay@yahoo.com.br; ³ Professor do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Agronomia e Veterinária- Universidade de Brasília, UNB, Brasília, DF; e-mail: jairdjr@hotmail.com

o animal retornou ao hospital ainda com secreção vaginal e foi prescrito Lutalyse®. Após a segunda aplicação do medicamento, foi realizado o exame ultrassonográfico e verificaram-se distensão uterina com presença de conteúdo em seu interior e área hiperecogênica com formação de forte sombra acústica posterior. Foi feito exame radiográfico em que se observou presença de estruturas radiopacas em região de útero, indicativas de fetos macerados. O animal foi encaminhado à cirurgia e procedeu-se à ovário-histerectomia terapêutica. Concluiu-se que tanto a ultrassonografia quanto a radiografia apresentou-se como método de diagnóstico por imagem eficaz e complementar no auxílio do diagnóstico dessa enfermidade.

Palavras-chave: *diestro; fetos; ultrassonografia; útero.*

Introdução

O processo nosológico uterino mais comum em cadelas é a hiperplasia endometrial cística (HEC), principalmente a piometra e endometrite. Além dessas, podem ser citados neoplasias uterinas, granulomas, morte e mumificação fetal (KEALY; McALLISTER, 2000; CARVALHO, 2004).

O diagnóstico pode ser feito com base na anamnese, nos sinais clínicos, nos exames complementares como citologia vaginal, cultura do conteúdo uterino, hemograma e diagnóstico por imagem (NELSON; COUTO, 2010).

Os métodos de diagnóstico por imagem são amplamente utilizados tanto para diagnóstico de gestação em pequenos animais quanto para auxiliar no diagnóstico de alterações uterinas (KEALY; McALLISTER, 2000; MATTOON; NYLAND, 2005). O exame radiográfico não permite a visibilização do útero normal, mas pode ser usado para avaliar o número e ta-

manho dos fetos, sendo importante na avaliação de sinais recentes de morte fetal como a presença de gás no interior do útero e alteração da curvatura da coluna vertebral dos fetos (KEALY; McALLISTER, 2000).

O uso da ultrassonografia como procedimento de diagnóstico por imagem na medicina veterinária vem sendo muito difundida por ser um método rápido, não invasivo, que não causa efeito biológico prejudicial e que fornece informações importantes para o auxílio no diagnóstico (MIEHSLER et al., 2005; KING, 2006). O exame ultrassonográfico permite visualização detalhada do conteúdo intraluminal, bem como das camadas teciduais e contornos uterinos, sendo empregado no diagnóstico de doenças do sistema reprodutor como a endometrite e a HEC, associada ou não à piometra (NYLAND, 2002; GONZALEZ et al., 2003). Além disso, esse exame permite a avaliação dos sinais de morte fetal, que incluem falta de batimento cardíaco e de movimento fetal e ecos de gás no interior do feto. A retenção fetal pode ser diagnosticada pela presença de ossos fetais ecogênicos (KEALY; McALLISTER, 2000).

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso atendido no Hospital Veterinário da UNIVIÇOSA, a fim de demonstrar a importância dos métodos de diagnóstico por imagem na detecção de alterações uterinas em cadelas.

Material e Métodos

Foi atendido um animal da espécie canina, raça Pit Bull, fêmea de oito anos de idade, pesando 28,6 kg no Hospital Veterinário da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – UNIVIÇOSA, em agosto de 2010. Por meio da anamnese, a queixa principal do proprietário era secreção vaginal fétida e distensão abdominal há um mês. O proprietário relatou que

o animal fez uso de medicação anticoncepcional seis meses atrás, a fim de evitar uma gestação, visto que existia um cão macho vivendo no mesmo ambiente que a cadela.

No exame físico foi detectado aumento de volume abdominal e sensibilidade dolorosa à palpação com secreção vaginal piosanguinolenta. Foi solicitado hemograma, que apresentou uma hiperproteinemia com aumento do número de bastonetes, sugerindo um desvio à esquerda. A citologia vaginal apresentou grande número de polimorfonucleares com fagocitose de bactérias (cocos). Esses achados foram compatíveis com inflamação supurativa reativa, sugerindo como diagnóstico uma hiperplasia endometrial cística/piometra. Relataram-se ao proprietário a suspeita diagnóstica e a gravidade do quadro; porém, havia o interesse por parte do proprietário em manter a atividade reprodutiva do animal, o qual optou pelo tratamento clínico. Desta forma, instituiu-se o tratamento com Baytril® 150 mg, na dose de 10 mg.kg-1, uma vez ao dia, por 10 dias; e Maxican® 2mg, na dose de 0,1 mg.kg-1, uma vez ao dia, por cinco dias. Após um mês, o animal retornou com o mesmo quadro de secreção vaginal; foi realizado novo hemograma em que se observaram leucocitose com neutrofilia e desvio à esquerda regenerativo. Prescreveu-se Lutalyse® 0,25mg.kg-1 por via subcutânea em primeira dose e mais seis doses em concentrações decrescentes com acompanhamento ultrassonográfico. Quando foi feito o exame ultrassonográfico, notou-se o útero com paredes espessadas e conteúdo ecogênico e foi visibilizado a presença de uma estrutura hiperecogênica formadora de forte sombra acústica posterior em topografia de útero. O animal foi encaminhado para realizar o exame radiográfico, em que foi visibilizado uma estrutura radiopaca na topografia do útero. A partir desse achado, foi diagnosticada a presença de fetos macerados; o animal foi encaminhado ao

setor de cirurgia onde foi submetido a uma ovário-histerectomia terapêutica. Após o procedimento cirúrgico, foi prescrito Baytril® 150 mg, na dose de 10mg.kg-1 , uma vez ao dia por 10 dias; Ampicilina sódica 500 mg, na dose de 20 mg.kg-1 , três vezes ao dia por 10 dias; e Maxican® 2 mg, na dose de 0,1 mg.kg-1, uma vez ao dia, por quatro dias. Após 10 dias do procedimento cirúrgico, o animal retornou ao hospital para retirada de pontos, estando completamente recuperado dos sinais clínicos apresentados anteriormente.

Resultados e Discussão

A maceração fetal foi diagnosticada por meio da avaliação ultrassonográfica e radiológica, tornando esses métodos de diagnóstico por imagem de fundamental importância em doenças relacionadas ao sistema reprodutor de cadelas, corroborando com Nyland (2002) e Gonzalez et al. (2003). Esses autores citam as vantagens da ultrassonografia na visibilização do conteúdo intraluminal uterino e suas camadas, por ser um método rápido, não invasivo, de baixo custo e bem difundido atualmente, tornando-se imprescindível nas avaliações de distúrbios reprodutivos em fêmeas de qualquer espécie (MIEHSLER et al., 2005; KING,2006). O uso de anti-inflamatórios e antimicrobianos no tratamento de maceração fetal seguido de piometra não é o mais eficiente para esse tipo de enfermidade, mesmo quando utilizado em conjunto com estimulantes de contração uterina (PGF).

Conclusões

Concluiu-se que a ultrassonografia e radiografia são métodos eficientes e práticos de diagnóstico para doenças uterinas

em cadelas.

Referências

- CARVALHO, C. F. Ultrassonografia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2004.
- GONZALEZ, J. R. M. et al. Estudo comparativo entre a radiologia e a ultrassonografia no diagnóstico da piometra canina. *Clin. Veter.*, v. 44, n.36, p.44, 2003.
- KEALY, J. K.; McALLISTER, H. O abdome. In: *Radiologia e ultrassonografia do cão e gato*. 3. ed. [S.l.]: W. B. Saunders Company, 2000. p. 136-143.
- KING, A. M. Development, advances and applications of diagnostic ultrasound in animals. *Vet. J.*, v.171, p. 408-420, 2006.
- MATTON, J. S.; NYLAND, T. G. Ovários e úteros. In: NYLAND, T. G. ; MATTOON, J. S. *Ultrassom – diagnóstico em pequenos animais*. 2 ed. São Paulo: Roca, 2005.
- MIEHSLER, W. et al. Anatomy of the GI tract in US: an historical perspective. *European Journal of Gastroenterology and Hepatology*, v. 17, n.3, p. 257-261, 2005.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. *Medicina interna de pequenos animais*. 4. ed. [S.l.]: Elsevier Brasil, 2010.
- NYLAND, T.G. *Small animal diagnostic ultrassound*. 2nd. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2002.